

## EDITORIAL

Estimados leitores

A Universidade Paranaense consciente da responsabilidade do ensino e da pesquisa como agentes transformadores da sociedade, por meio do conhecimento disseminado, disponibiliza à comunidade mais uma edição da Revista de Ciências Empresariais.

Assim como as anteriores, esta edição foi elaborada com as contribuições de autores e pareceristas essenciais neste processo de produção científica. Prezando pela sua natureza multidisciplinar, a Revista traz à reflexão temas relacionados a empreendedorismo, valor dos ativos intangíveis, planejamento estratégico, gestão de custos, saneamento básico e mortalidade infantil, entre outros, sempre com o intuito de enriquecer o ensino superior.

A leitura é iniciada com uma análise evolutiva do setor pólo emergente do vinho do Vale do São Francisco. Os autores Ramos, Ramalho, Vivas e Souza explicam que o Brasil enfrenta o desafio de alcançar uma inserção global mais ampla, no segmento de vinho, mediante a adoção de algumas características inovadoras.

Na sequência, Ricardo Rippel analisa a dinâmica demográfica e a evolução da localização da população rural e urbana nos municípios do sudoeste do Paraná, de 1970 a 2010.

No terceiro artigo Schmitk, Marques, Gimenes, Gimenes e Borsatto Júnior mensuram o valor dos ativos intangíveis de uma cooperativa agropecuária. Os autores explicam que, embora as cooperativas não possuam ações no mercado de capitais, o método do fluxo de caixa descontado apresenta-se como uma ferramenta amplamente útil para o cálculo de um valor justo.

O quarto artigo de Oliveira e Costa Filho discorre sobre os processos de planejamento estratégico utilizados pelas empresas de pequeno porte na região de Paranavaí. Os autores procuraram identificar se as empresas investigadas utilizam os processos formais de planejamento estratégico em seus processos gerenciais.

O penúltimo artigo versa sobre a gestão dos custos da qualidade, do setor moveleiro da região noroeste do estado do Paraná. Para tanto, Campos elaborou um diagnóstico em que buscou identificar o nível de controle na gestão dos custos da qualidade dos produtos e serviços do segmento moveleiro.

No sexto artigo Barbieri, Gimenes, Favero, Gimenes e Borsatto Jú-

nior investigam a relação entre os investimentos em saneamento básico e a taxa de mortalidade infantil a partir das transferências voluntárias da União, do estado do Paraná e dos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense - AMUSEP. Os autores verificaram que existe correlação entre as variáveis, ou seja, que um maior volume de recursos alocados em saneamento básico pode reduzir as taxas de mortalidade infantil dos municípios que compõem a região da AMUSEP.

Esperamos que a leitura desta edição da Revista da Unipar tenha contribuído para a busca do conhecimento, instigando as pessoas na construção de uma sociedade melhor, pela via da informação.

Uma ótima leitura!

**Prof<sup>a</sup>. Fátima Maria Pegorini Gimenes**  
**Editora**